11 A 13 DE JUNHO DE 2026 ERECHIM/RS
VII SEMINÁRIO DE AGROECOLOGIA DO ALTO URUGUAI
AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO DE ALIMENTOS: ENFRENTANDO A EMERGÊNCIA CLIMÁTICA
REALIZAÇÃO:

Potencial nutricional e agronômico de *Pereskia aculeata* (ora-pro-nóbis): revisão de literatura sobre ferro, rendimento foliar e usos nutricionais

Lucas Martins Carvalho[(1)]; Neivandro Kühne Pereira[(1)]; Tarita Cira Deboni[(1)].
[(1)] Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim, RS.
E-mail: dddoreilucas@gmail.com

Pereskia aculeata Miller (ora-pro-nóbis) é uma Planta Alimentícia Não Convencional (PANC) reconhecida pelo elevado conteúdo de proteínas, minerais (ferro, cálcio), fibras e compostos bioativos com atividade antioxidante. Esta revisão teve por objetivo sintetizar e comparar evidências científicas sobre as propriedades nutricionais, aspectos agronômicos e usos tradicionais da espécie. Foram realizadas buscas nas bases SciELO e Google Acadêmico, utilizando os termos "*Pereskia aculeata*", "ora-pro-nóbis", "ferro", "PANC" e "nutrição". Da seleção inicial de mais de 30 documentos, cinco estudos foram escolhidos por sua relevância direta ao tema, entre os anos de 2005 e 2024. Os artigos selecionados indicam que extratos aquosos de folhas podem apresentar teor de ferro elevado (ex.: 47,81 mg/100 g), superior ao de hortaliças comuns como espinafre e couve, e demonstram atividade antioxidante significativa. Estudos agronômicos apontam que o cultivo em sistema sem espaldeira favorece maior produção foliar, indicando potencial para manejo de alta produtividade com baixo intensivo em insumos. Levantamentos etnobotânicos citam o uso tradicional da espécie no tratamento e prevenção de anemia, com ampla percepção local de seu valor nutricional. Análises anatômicas descrevem a presença de mucilagem nas folhas e caules, associada à textura e a propriedades emolientes que podem influenciar usos culinários e farmacológicos. Convergem os resultados para a caracterização da *P. aculeata* como espécie promissora para promoção da segurança alimentar e mitigação de deficiências nutricionais em contextos de acesso restrito a alimentos diversificados. Recomenda-se aprofundamento das pesquisas sobre biodisponibilidade do ferro, avaliação toxicológica, padronização de métodos de processamento e estudos agronômicos em diferentes sistemas de cultivo para subsidiar orientações de consumo e promoção do cultivo local.

Palavras-chave: Não convencional; Planta Bioativa; biodisponibilidade.